

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII.

Sabbado, 2 de Julho de 1887

NUMERO 140

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emittidas pelos collaboradores.

Os que ficam

Um vapor mercante, ante-hontem, levou em seu bojo o cidadão brasileiro á quem ha mais de quarenta annos compete os encargos supremos e alta gestão dos negocios do estado. Dirige-se ao antigo continente, para restabelecer-se em sua saude, de ha muito alterada, na opinião e parecer da medicina palaciana; vae buscar os lenitivos efficazes aos males que ha mezes o acabrunham, de modo a serenar as inquietações que por si tem os entes a elle ligados por vinculos naturaes, e á de

todos aquelles que compartilham da grande somma de interesses sociaes e economicos da communhão nacional.

O conjuncto de circumstancias mais ou menos mysteriosas, que tem ha mezes envolvido a sua enfermidade, o desasocego da opinião publica em conjectural-a, as apreciações apresentadas já em pleno parlamento, já em entrelinhados de alguns organs, levam os espiritos a crearem um estado pouco lisongeiro e satisfactorio a marcha, que deve ser natural, da nossa vida politica.

Afeitos a um regimen de que fôra elle o sustentaculo, no grande periodo até então decorrido, entregue a effervescencia natural de opiniões e de pretenções, é de extranhar sem duvida, essa repentina partida para paizes longinquos, allegando-se enfermidade que á surdina se diz de character grave!

O dia de ante-hontem foi naturalmente de tristeza, e assim como a idéa de uma partida leva ao coração apprehensões dolorosas, a patria naturalmente as experimentaria quando avistasse da amura-

da do navio á se affastar o individuo enfermo a quem competia a alta administração.

Os que ficam, a sua filha, os seus fervorosos aulicos, os seus desaffectedos, os indifferentes, naturalmente convergiram todos as vistas para o oceano, e combinados em um só pensamento, as concentraram no vapor, até que o mesmo sendo coberto pelo horizonte, deixasse apenas transparecer as espiraes de fumo em torvellinho, e os albatrozes e gai-votas em seu esvoaçar cadenciado.

A.

INSTRUCCÃO PUBLICA

ASSOCIAÇÃO ORPHANOLOGICA

Projecto e organização na cidade de Ytú

PELO

DR. JOÃO THOMAZ DE MELLO ALVES

V

Acolhida com effusão e entusiasmo a idéa nella exarada não foi despresada, e immediatamente tratou-se de tornar effectivo o offerecimento de tão distincto e patriotico cidadão: sem preconceitos que em regra prendem a

desconfiança e a incerteza, seguiu o seu curso por todos convictos de que a instrução se facilitava para combatter o estado anarchico e obscurantista que a ignorancia alimenta.

A frequencia correspondente aos esforços da associação foi bem recompensada; (1) iniciava-se uma era propria e salutar a população, as crianças, os adultos analphabetos tinham perto de si gratuito um estabelecimento de ensino, onde as horas vagas o podiam ir buscar para as suas intelligencias, as quaes sendo preenchidas por um modo tão util e proveitoso, os predispuha aos serviços manuaes do dia seguinte, sem o desequilibrio que acarreta os passatempos cheios de ociosidade.

Sé era instruida grande quantidade de individuos pelo offerecimento facil da educação, tambem nesta ia a formação naturalmente de aptidões, visto se desnuaem desse estado nebuloso e ignorante tão proprio as classes inferiores.

Installada em um edificio proprio na principal ru da cidade, dispondo de um patrimonio perto de quarenta contos, graças ao donativo de um saudoso e carita-

(1) Alumnos matriculados no Instituto:
No anno de 1881, 80 alumnos.
No anno de 1882, 50 alumnos.
No anno de 1883, 174 alumnos.
No anno de 1884, 77 alumnos.
No anno de 1885, 84 alumnos.
No anno de 1886, 72 alumnos.

FOLHETIM

39)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta
XVIII

Accresce que a essa hora avançada estavam todos com fome.

Os garfos, as facas e os queixos trabalhavam com um ardor inexcedivel.

As iguarias apresentadas successivamente por Petronilha, a corpulenta criada, e por João Maria, o pagenzito de collete encarnado, tão depressa appareciam na mesa como eram logo devoradas.

A triste impressão resultante dos factos que acabavam de passar-se, ia-se dissipando pouco a pouco sob a influencia dos bons vinhos do sr. Fauvel.

Em summa, a reunião estava a ponto de tornar-se animada, se não alegre, quando ouviu-se do corredor que dividia a casa em duas partes iguaes, um rumor de passos precipitados.

Abriu-se com violencia a porta, e um homem agitando no ar um papel que tinha na mão, entrou, ou antes cabiu como uma bomba na sala de jantar,

A sra. Fauvel ficou muito assustada e escondeu o rosto nas mãos.

A senhorita Olinda Fauvel conchegou-se toda tremula com o pai, o qual boquiaberto e com o garfo levantado, olhava estupefacto para o recémchegado, a quem não pudera reconhecer.

—Jobin! exclamou o juiz instructor.

—Eu mesmo.... balbuciou o agente de policia em voz caçada e quasi indistincta, pois viera a correr desde o castello até alli.

—O que ha de novo? perguntou o magistrado; já sei que tem alguma coisa a communica-me-me?...

Jobin fez um signal affirmativo.

—Alguna coisa importante? Identico signal.

—Pois tome folego, e diga-a quanto antes, continuou o juiz.

O agente empunhou, sem cerimonia, o primeiro copo que achou á mão, encheu-o d'agua e esvasiou-o de um trago.

—Ah! exclamou elle, agora sim, estou em mim! Sr. juiz formador da culpa, eu tinha-lhe prometido uma prova da criminalidade de Jorge Prudente... prova sem replica, indiscutivel... clara como a luz do dia... Essa prova devia existir, porque eu presentia-a... adivinhav-a... tinha certeza de que não me podia escapar...

—E então?

—Então? procurei-a, descobri-a, e aqui o trago comigo...

—Será esse papel?...

—E' verdade...

—Pois que papel é esse?

—Uma carta do sr. Domerat ao sobrinho... a terceira... as outras duas estão dentro da carteira... Mas é preciso que o senhor as conheça antes d'esta, e passo, portanto a lê-las...

Apresentando então a charuteira, tirou de dentro as cartas que reproduzimos no capitulo precedente, e leu-as rapidam ente em voz alta.

—O que conclue o senhor de tudo isso? perguntou o magistrado, passando evidentemente pela mesma decepção por que passara antes o proprio Jobin. Que o official tinha de vir a Rocheville, isso já nós sabiamos, pois Jacques Lundry, prevenido pelo sr. Domerat, esperava-o no dia seguinte e preparava-se para o receber...

—Espere um pouco, sr. juiz instructor, tornou o policial.

Tenha a bondade de esperar!

As duas cartas de per si nada significam, é verdade, mas o senhor vai ouvir ler agora a terceira, e di-bos-me levem se não fôr de opinião que significa muito!

E deu começo á leitura.

«Pariz, no Grand Hotel, 23 de Setembro, as 9 horas da manhã.»

Aqui fez uma parada.

—Não bem a data, disse elle; esta carta foi escripta ante-hontem, ás 9 horas...

Dupois continuou:

«Ando em maré de infelicidade, meu caro filho. Em vez de esperá-lo em Pariz, como tínhamos combinado, tenho de passar por tí em ca-

minho, não sei bem em que ponto, talvez entre Pariz e Lyão, talvez entre Lyão e Marselha, pois parto hoje inesperadamente pelo expresso P. L. M. e em lugar de te vir a encontrar-me só encontrarás no Grand Hotel esta carta...

«A compensação ha de parecer-te sem duvida insufficiente...

«Vou dar-te a explicação d'este enigma.

«Acabá de saber que uma casa importante de Marselha, onde tenho grande interesse, está em vespera de fazer ponto, mas que um soccorro immediato talvez consiga salvar a...

«Faço, pois, como o jogador inexper-to, vou vêr se recupero o meu dinheiro... Parto... Talvez adivisse mais avisado em deixar-me ficar aqui... mas não está na minha mão...

«Leontina não podia ficar só no Grand Hotel, nem tão pouco acompanhá-me em tão precipitada viagem: levei-a, ainda ha pouco, para o collegio onde foi educada e onde me fazem o favor de hospedar-a durante a minha ausencia, que deve durar uma semana pelo menos. A pobre menina ficou bem contrariada. Contava já tão certo abraçar-te esta noite ou amanhã!... Paciencia, é mais uma pequena demora...

«Queres tu fazer-me um grande favor? Queres; está visto.

«Pois bem, em lugar de esperares por mim, oito dias, em Pariz onde não conheces ninguém, parto depois d'amanhã para Rocheville.

(Continúa).

tivo cidadão, filho desta cidade, com uma regular Bibliotheca, com objectos de ensino e mobilia escolares, infelizmente o seu estado se lisongeiro com tudo muito deixa á desejar sendo conveniente o emprego de medidas que promovam o seu maior desenvolvimento, e que concorram para maior somma de serviços a localidade.

(Continúa)

Ramié

No intuito de estender a cultura da ramié na Fazenda Normal, afim de melhor satisfazer as exigencias dos lavradores que desejarem possuir tão importante vegetal, escreveu o dr. Nicoláo Moreira ao sr. Geraldo de Rezende, pedindo-lhe algumas mudas da ramié cultivada em Campinas, na fazenda do mesmo senhor. Este attendendo gentilmente ao pedido, remetteu para a Fazenda Normal 170 mudas das duas especies de ramié que cultiva, prestando por este modo um valioso auxilio áquelle estabelecimento.

Agencia postal

Por despacho de hante-hontem foi autorizada a creação de agencia postal na estação de Agua-Branca, da estrada de ferro de Santos a Jundiahy.

Assucar

As associações commerciaes e agricolas de Pernambuco tendo noticia telegraphica que a commissão de orçamento da fazenda da camara temporaria propõe abolir os direitos sobre a exportação de assucar para o exercicio de 1888, reuniram-se e deliberaram representar, para que esta abolição de direitos seja posta em execução desde já, afim de poder ser aproveitada a safra que começa em Agosto nas provincias do Norte e está arriscada a ser na maior parte abandonada.

Uma actriz freira

A celebre actriz franceza Rousseil deve ter dado um beneficio em Paris na semana finda, para com o seu producto saldar as dividas e logo depois entrar para uma ordem religiosa, despedindo-se desta maneira dos triumphos mundanos que sempre obteve pelo seu raro talento.

Um communista derrotado

Amilcar Cipriani, o ex-ajudante de campo de Flourens, durante a communa de Paris, cuja eleição fôra quatro vezes invalidada pela camara dos deputados, por ser preso por crime de morte, apresentou-se novamente aos eleitores de Ravenne; sendo, porém, derrotado pelo candidato do governo.

Exposição dos caminhos de ferro brazileiros

SS. AA. Imperiaes inaugurarão hoje na Córte, ás 8 horas da noite, esta exposição organizada pelo Club da Engenharia.

Um medico, de muita clinica, disse em uma reunião que elle acabava de passar oito dias no Campo. Uma das pessoas que estavam presentes lhe disse que já tinha lido a noticia nos jornaes.

—Como? replicou o doutor.
—Sem duvida, nos seguintes termos: «hontem esta semana a cidade e seus arredores 74 enterros de menos.»

A loucura da duvida

Mr. Ball, em um curso feito na faculdade de medicina de Paris

(clinica de doenças mentaes). occupa-se de um caso singular de perturbação cerebral — a loucura da duvida.

E' uma inquietação chronica do espirito, dirigida sempre para a mesma questão, para o mesmo acto, para a mesma palavra.

Um doente perde o sentimento da realidade; compara-se com um sacco de papel vazio. Não existe nada, nem dentro nem fóra delle. Só restam apparencias exteriores, absolutamente vazias. Não cre em nada do que vê, do que toca; uma sombra de alimento penetra em uma sombra de estomago.

O mais curioso é que o doente tem consciencia de seu triste estado; mas não pôde dominá-lo. Estão intactas as funções physicas, assim como as aptidões intellectuaes. Foi empregado em uma casa bancaria, alinhou sombras de algarismos, perfeitamente exactas na sombra da razão. Um medico accommettido dessa monomania lê e relê as receitas, receando sempre ter se enganado.

Uma moça, empregada no commercio, suppõe que enganou ao freguez e não pôde fugir a esta inquietação; outras occupam-se com questões triviaes, querem comprehender porque collocaram o fôgão que as aquece na parede da esquerda e não na parede da direita; porque ha uma lua e não duas; os assumptos mais insignificantes, tornam-se causa de verdadeiras torturas intellectuaes.

Mr. Ball não hesita em pôr no numero de seus doentes os metaphysicos, occupados com problemas insolúveis para os philosophos communs: quem foi que creou o Creador? quantas almas podem caber na ponta de uma agulha?

Os escrupulosos estão sempre se queixando de si; os timoratos eternamente temendo alguém ou alguma cousa. Todos esses doentes têm consciencia de seu delirio, o que não se dá nas monomanias ordinarias. E sentem a impossibilidade de reagir!
Não têm allucinações; a lesão cerebral deve ser de natureza mui particular. Emfim, sentem uma necessidade perpetua de interrogar, de amparar-se com as affirmações de outra pessoa. Abandonados a si mesmo, ficam reduzidos a um estado miseravel.

A loucura da duvida não acaba nunca pela demencia, mas conta mui poucas probabilidades de cura. Quando se aggrava a doença, o infeliz, extraordinariamente triste, foge da sociedade e termina os dias na solidão.

Em um sarão litterario-musical:
A joven Simplicia, filha do dono da casa, lembra-se de executar ao piano uma cavatina terrivel, estylo Wagner, que os convidados vêm-se obrigados a aguentar.
Ao concluir, volta-se ella para X... e pergunta orgulhosa:
—Não acha, doutor, que esta musica é difficilissima de tocar?
—Pois não, minha senhora!... e ainda mais difficilissima de ouvir!

Vinho

Fomos obsequiados pelo negociante o sr. Manoel Rodrigues de Arruda Campos com algumas garrafas de vinho Monte-Bom, importado directamente de Europa, para o seu estabelecimento commercial.

Esperamentamol-o, e nesta epoca de falsificações, tivemos occasião de verificar, que é um dos

melhores que existe no nosso mercado, em excellentes condições para a meza pelo seu sabor.

Agradecemos.

Partida

Seguiu hontem para a cidade do Rio-Claro o nosso companheiro das officinas o typographo sr. Josino Alves Góes, irmão do sr. José de Góes impressor da nossa folha.

Desejamos ao laborioso moço todas as felicidades.

Estatua de José Bonifacio

A commissão central do monumento a José Bonifacio já chamou concurrentes para a estatua que se pretende erigir na capital. O custo dessa estatua não deverá exceder de 15:000\$000.

Os preparados do sr. Pedro Lacrete

Segundo uma carta procedente da capital, e que nos foi obsequiosamente mostrada, sabemos que os preparados chimicos do estimavel moço o sr. Pedro Lacrete, tem obtido em S. Paulo grande acceitação.

O barulho

Não se brinca com o fogo, nem com o amor, e nem com o barulho.

O barulho das ruas matou ha pouco a serie de representações do «Lo-hengrin» no Eden, de Paris, mas o barulho não é somente fatal ás operas e ás peças dramaticas. Faz muito mal á gente, como explica o sr. de Ponville no seu folhetim do «Journal des Debats».

As creanças têm o pessimo gosto de divertir os camaradas gritando-lhes ao ouvido. E' uma caçada que pôde ter consequencias funestas para os orgaos auditivos, como ha tantos exemplos.

Em geral os gritos e os sons entredentes são perigosos.

Um assobio, um apito forte, pôde causar molestias nervosas e até catalepsias.

O dr. Burkart Merian, de Bideu (Alemanha), denuncia ultimamente muitos casos de sérias desordens auditivas causadas pelos estridentes dos assobios das estradas de ferro.

O dr. Bagniez Corbeau por sua lado deu noticia de um caso mui grave. O doente estava na plataforma de uma estação de estrada de ferro, quando o aviu de repente o apito da locomotiva. Como como que falariado. Levantou-se e aizerando recuperar os sentidos, mas o apito foi tal que teve de ir para o leito por alguns dias.

Dizem os specialistas que o apito da locomotiva combinado com o ruído do esguicho do vapor ainda é mui formidavel em seus effeitos faustos.

Para muitas pessoas o estroado do martello sobre a bigorna é insupportavel.

H. de Ponville conta mais um caso de syncope produzido pelo som repetido de um organo.

Assim fujamos dos grandes barulhos, que é conselho prudente e perfeitamente ordeiro.

Mortalidade

Sepultou-se hontem no cemiterio municipal:

José, 8 mezes branco, filho de Antonio Manoel Pereira e Deifina Maria do Espirito Santo, moradores no bairro do Taquaral.—Vermes.

Exposição curiosa

A proposito do jubileu da rainha Victoria, um museu particular de Londres expoz numerosos objectos que pertenceram á rainha, durante a infancia.

N'essa colleccão figuram alguns objectos de roupa branca, as primeiras meias e os primeiros sapatos

que a rainha calçou; muitos brinquedos, entre elles, alguns restos da sua boneca favorita, e por ultimo, um naco da torta, que foi offerecida á rainha por occasião do seu enlace com o principe Alberto.

Liberdade em Campinas

Durante o mez de Junho foram libertados em Campinas 177 escravos, sendo 164 conditionalmente e 13 sem onus algum.

Além destas houve duas libertações em massa cujo numero ignoramos, mas consta diz a Gazeta de Campinas, que eleva-se a 100.

Carta da Rainha Victoria

A rainha Victoria dirigiu ao ministro e secretario de Estado dos negocios do interior a seguinte carta, que produziu no povo a mais agradável impressão:

«Desejo que manifeste ao povo o meu profundo reconhecimento pelo acolhimento cordial que me dispensou, quando voltei á abbadia de Westminster, rodeada por meus filhos e netos.

A ovação que recebi estão, como em todos estes dias memoraveis do jubileu, com moveu-me profundamente, porque veio dar-me a certeza de que o povo aprecia e reconhece o trabalho incessante de 50 longos annos, 22 dos quaes passados por entre uma felicidade sem interrupção, compartilhada pelo esposo amado, e os outros muito amargurados pelo pesar de vêr-me privada dos seus conselhos e do seu valioso auxilio.

O sentimento de que me acho possuida n'este momento, me dará força para lutar ante o resto da vida desempenhar a minha tarefa, muitas vezes bem difficil.

Rogo ao ceu que proteja e abençoe o meu paiz.»

O Imperador

A familia imperial desceu da Tijuca hontem, diz o Diario Mercantil ás 11 horas, chegando á 1 hora ao largo de S. Francisco de Paula, onde d'ella se despediu o senado.

Havia grande quantidade de povo em todo o percurso até ao Arsenal. Ali despediram-se das autoridades, e momentos depois embarcar na galeota, chegando a bordo do Gironde á 1 hora.

Ali despediram-se de SS. MM. o corpo diplomatico, o ministerio e muitas pessoas gradas. A emoção era geral e verdadeira.

O Imperador parecia estar bem. Subiu para o paquete com pé firme.

Ás 3 horas desceu a princeza com a sua familia, largando o Gironde ás 3 1/2 escoltado pelo Riachuelo, Aquidaban, galeota imperial e uma lancha com os ministros de França e da Belgica e o representante da Agencia Havas.

Embarcaram com o imperador e a Imperatriz o principe D. Pedro o sr. Nioac, Carapebus e Motta Maia.

Houve numerosas salvas nas fortalezas e nos navios de guerra surtos no porto.

O sr. Grevy

Um telegramma particular para um jornal de Madrid diz que o presidente da republica franceza tem soffrido ultimamente grandes desgostos domesticos.

Conta-se que seu genro, o sr. Wilson, está quasi arruinado pelas especulações da bolsa, correndo que sua irma Mme. Pelouze vendera o *Chateau Chenoucaux*, propriedade de grande valor para o livrar da bancarota.

Acrescenta-se que a filha de Grevy apresentará um requerimento ao tribunal para se divorciar de seu marido.

Os jornaes francezes não dizem palavra sobre nenhum destes terribes casos.

O velho Manuel Vidal

Do *Diario Popular* :

Falleceu no Jahú, onde residiu nestes ultimos annos, o cidadão Manoel Vidal de Carvalho Neves, contando 88 annos, pois nascera em 1799.

Cresceu e envelheceu em Ytú (no Salto), e quem visitou aquella cidade nos ultimos trez ou quatro decennios encontrava no rijo e distincto velhinho uma das figuras memoraveis da terra.

Era a chronica viva de seu tempo, apanhando especialmente os factos referentes á independencia do Brazil, maioridade, guerras do Sul, etc. etc.

Manoel Vidal possuia certa instrucção, sendo *voltairiano* e ardente demócrata.

Esteve com os rebeldes em 1842, militando com muito bons serviços no partido liberal e passando-se francamente para o partido republicano, logo que organisou-se nesta provincia.

Era homem de caracter puro e energico, um homem de ouro, e posto que sempre pobre, mereceu a maior estima e consideração de quantos o conheceram.

Falleceu a 20 do corrente e seu enterro foi concorridissimo.

Concurso

Reuniu-se ante-hontem a congregação da faculdade de direito e assim classificou os dois concorrentes que tomaram parte no concurso effectuado ha dias, para preenchimento de uma vaga de lente substituto :

- 1º Dr. Pedro Lessa.
- 2º Dr. Frederico Abranches.

Antes da batalha :

Instructor—Nada de receios, gauecho, mostra que és homem; para te tomares heroe, basta um pouco de «presença d'espírito».

Recruta—O meu sargento, eu preferia antes dous dias de «ausencia do corpo»!

Marqueza de Itamaraty

Foi elevada á marqueza a exma. sra. condessa de Itamaraty, proprietaria do palacete da Tijuca, onde o imperador residiu ultimamente.

Cafeeiro monstro

O sr. major Manoel de Freitas Novaes, fazendeiro no Cruzeiro e socio installador do Club de Engenharia, da Corte, enviou á exposição do mesmo Club o monco de um cafeeiro de 8^m 20 de altura, e do qual na idade de 48 annos se recolheram seis alqueires e 1/4 de graos.

Este cafeeiro existiu no município de Campinas e foi offerecido pelo sr. Francisco Serra de Camargo para figurar na exposição que se realisou naquella cidade.

O sr. major Novaes deseja que depois da exposição seja o tron-

co remetido para o Museu Nacional.

Hospedes

chegados ao Hotel do Braz:

- Avelino Augusto de Souza.
- Adelardo Monteiro
- José Eufrosinio Junqueira Netto.

Eleição senatorial de Minas

Eis o resultado conhecido desta eleição :

- Evaristo da Veiga. 3.447
- Cesario Alvim. 3.385
- Leopoldina 3.327
- Fidelis Botelho. 3.309
- Soares. 3.205
- Carlos Affonso. 5.255

Edificação do lazareto

- Quantia já publicada 4:039\$000
- Francisco Fernando de Barros. 50\$000
- D. Anna E. Pereira Mendes. 40\$000
- D. Anna Gabriela Pereira Mendes. 10\$000
- D. Elisa Pereira Mendes. 10\$000
- D. Maria Hyppolyta Pereira Mendes. 10\$000
- Evaristo Galvão de Almeida. 20\$000
- João de Almeida Prado Junior. 15\$000
- José Bazilio de Vasconcellos. 2\$000

4:196\$000

COMMERCIO

Santos, 30 de Junho de 1887.

Vendas nada.
Base para o sup.
Mercado paralizado.
Entraram 7.149
Existencia 263.269
Cambio papel particular.
Sobre Londres 23
Sobre França ?
Mercado duvidoso.

(Do nosso correspondente.)

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar ; juiz de Direito da comarca de Ytú.

Faz saber, que tendo-se de proceder no dia 16 do proximo futuro mez de Julho, ás 10 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal desta cidade, a apuração dos votos, coforme as respectivas authenticas das assembléas eleitoraes, dada para um deputado á Assembléa Geral, por este 4º districto, para preencher a vaga deixada pelo conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, em consequencia de ter sido nomeado ministro e secretario d'Estado dos negocios d'agricultura, commercio e obras publicas, convida os presidentes das assembléas eleitoraes das parochias, das secções parochiaes e dos districtos de paz, para comparecerem no referido lugar, dia e hora, a fim de fazerem parte da junta apuradora, podendo assistir a reunião os e'itores e interessados, que quizerem, tudo nos termos da legislação em vigor, mandando passar o presente para ser affixado no lugar publico do costume, sendo tambem publicado pela imprensa nesta cidade de Iúú, aos 23 de Junho de 1887.

Em João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

O Juiz de Direito
Francisco Ribeiro d' Escobar

Gaz, Agua Esqotos, Electricidade E FOGÕES ECONOMICOS

PREÇOS SEM COMPETIDOR
47-RUA DIREITA-47

As obras novas feitas por nossa casa são garantidas por 6 mezes

Encanamentos
De ferro chumbo e borracha e barro.

DEPOSITOS
de ferro galvanizado, lavatorios de louça, pias de ferro esmaltado e torneiras de todas as qualidades.

BOMBAS
Hydraulicas de meia alta e simples pressão.

LUSTRES
de christal e bronze, lampeões pendentes, arandelas e mais objectos para gaz e kerosene

LATRINAS
patente Jemning e de barro.

MICTORIOS
de louça e ferro esmaltado
BORRACHA EM LENÇOL
Campainhas
electricas, para-raios e todos os accessorios para electricidade

ENCARREGAM-SE
de quaesquer obras concernentes a este ramo de negocio quer na cidade quer no interior da Provincia, para o que tem um grande sortimento, uma officina montada e pessoal habilitado.
Sendo um dos socios director de todas as obras.

Sant'Anna & C.
S. PAULO

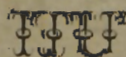
Fabrica de sabão, oleos e velas
de

ARTHUR PACHECO JORDÃO

O proprietario deste estabelecimento, vendo a boa acceitação que tem tido os productos de sua fabrica, resolveu augmentar o seu fabrico e fazer grande reduccão nos preços, como abaixo se vê :

- Sabão oleina, superior, 1 caixa 3:500
- De 5 a 20 3:100
- De 25 a 40 3:000
- De 50 para cima 2:900
- Sabão caboclo, kilo :240
- Sabão preto, 15 kilos 3:500
- Velas n. 2, caixa 7:000
- Velas n. 6, caixa 8:500
- Velas n. 8, caixa 9:000
- Azeite de sebo, caixa 24:000
- Oleo Ipanimima, caixa 30:000
- Graza especial para carros, trollys, k. :640

VENDAS A DINHEIRO
Chacara do dr. José Elias





SOUZA & COMP.

CHRYSTAES DE BACCARAT

Tudo quanto é necessario em uma mesa de jantar, onde esteja reunido o bom gosto e tratamento, é por nós exposto á concurrencia publica.



Em aparelhos para chá e café, e outras peças de alta phantasia, são a la voz mais apreciadas pela esplendida e cuidada fabricação dos srs. Reed & Barton.

CHRISTOFLE

Nossa casa é a unica onde este artigo póde ser comprado em confiança; havendo tantas imitações e mesmo falsificações com o nome dos srs. CHRISTOFLE & COMP., por extenso, nas peças de sua fabricação, é de muita conveniencia para os srs. consumidores exigirem provas da legitimidade destes productos. A nossa correspondencia com os srs. CHRISTOFLE & COMP. é a maior garantia que se pode offerecer aos srs. apreciadores destes metaes.

Lampeões para kerosene e seus pertences, lampadas electricas

O mais completo e variado sortimento destes artigos é encontrado em nossos estabelecimentos, onde a quantidade e variedade não têm competencia

LOUÇA E VIDROS

De todas as qualidades, feitos e padrões, temos sortimento especial e tudo em condições de bem servir nossos freguezes e as pessoas que nos honrarem com sua confiança

14--Rua de S. Bento--14

20--2

S. Paulo

SOUZA & COMP.

Armazem do Cioffi

LARGO DA MATRIZ

A este estabelecimento acaba de chegar um admiravel sortimento de diversos artigos estrangeiros, com especialidade em bebidas.

Na mesma casa encontra-se sortimento completo em generos da terra, que vendem-se mais barato que em qualquer outra parte. A saber :--dinheiro á vista, porque o tempo não anda para graças...

5--5

Pedro P. Bittencôurt & Cômpania

RUA DE S. BENTO, 36

Especialidades desta casa:

Vidros para vidraças, papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, para forrar casas. Vidros de côres e de espelho. Transparentes e cortinas para janellas, cortinados para camas, etc. Capachos e tapetes para salas. Molduras para quadros e espelhos ovaes e quadrilongos. Gaiolas e escadas americanas. Azeite de Colza e Lampeões. Papel e tinta de impressão. Cabides, vasos para flores e muitos outros artigos.

IMPORTADO TUDO DIRECTAMENTE E POR ISSO
PREÇOS MODICOS

36--RUA DE S. BENTO--36

S. PAULO

D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas, inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

• Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f. central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Oleado, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de armario, etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12
SÃO PAULO

50--6

Cartões de visita

N'esta typographia a promptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).